

Os «Cinco» estão reunidos desde ontem em Bissau

Diário
8.8.84

Bissau — A cimeira dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países africanos de expressão oficial portuguesa começou ontem em Bissau, com a presença de uma delegação da Fretilin.

Na abertura da cimeira, o primeiro vice-presidente do Conselho de Estado da Guiné-Bissau, Paulo Correia, que representava o presidente Nino Vieira classificou de indispensáveis a unidade e coesão dos cinco países de expressão oficial portuguesa.

«Essa unidade e coesão são indispensáveis para patentear a nossa política de paz no Sul do continente», frisou Paulo Correia, segundo o qual a presença de uma delegação da Fretilin constitui uma prova suplementar dos «tradicionais princípios dos cinco no

Para o representante do presidente guineense, «dada a implementação do primeiro plano quadrienal de desenvolvimento económico e social e a formação do primeiro governo constitucional da terceira legislatura».

O ministro guineense dos Negócios Estrangeiros, Júlio Semedo, também acentuou a importância da coesão e unidade entre os cinco países e defendeu o aprofundamento das relações entre eles.

Júlio Semedo considerou ainda que a cimeira «vai permitir evidenciar os pontos de estrangulamento das relações entre os cinco e procurar novas formas de dinamizar os intercâmbios entre os países».

O ministro manifestou «o empenhamento dos cinco na busca de uma solução justa e definitiva para a situação da África Austral», reafirmando que «o regime fascista de Pretória é o principal entrave ao estabelecimento da paz e segurança da região».

A presença da Fretilin na cimeira foi classificada por Júlio Semedo como «uma prova evidente dos laços de solidariedade que unem a Guiné-Bissau ao povo de Timor-Leste», cuja luta pela independência classificou de heróica.

Para Júlio Semedo, «a grave situação existente no Saara Ocidental e no Tchade constituem alguns dos mais importantes obstáculos ao regresso à estabilidade no seio da OUA».

Maria da Graça Amorim, ministro dos Negócios Estrangeiros de São Tomé e Príncipe, afirmou no sábado à sua chegada a Bissau, que «o alargamento da cooperação com Portugal será abordado na reunião dos cinco». Graça Amorim acrescentou ainda que «a dinamização da cooperação entre os cinco países será um dos temas principais da reunião».